LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

https://doi.org/10.56238/levv15n43-015

Data de submissão: 04/11/2024 **Data de publicação:** 04/12/2024

Jorge Luís da Silva Vieira
Especialista em Psicopedagogia Educacional e Clínica
Faculdades Integradas de Várzea Grande (FIAVEC)
E-mail: jorgeluis8486@hotmail.com

Ana Paula Rodrigues
Mestre em Educação
Universidad Internacional Iberoamericana (UNiB)
E-mail: anagold489@gmail.com

Wellington Sena Batista Lima
Especialista em Gestão Escolar
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
E-mail: sennapos@gmail.com

Ivanir Rosa Ramos
Especialista em Educação Infantil e Alfabetização
Faculdade Única de Ipatinga
E-mail: ivanirjp12_2009@hotmail.com

Carlos Antonio de Souza
Mestrando em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
E-mail carlossak7@gmail.com

Fernanda Correa
Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University
E-mail: fernandajllesc@hotmail.com

Joseane Nascimento Lima da Silva Angelo
Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa e Inglesa
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
E-mail: joseaneangel123@gmail.com

Valdemir Barbosa da Silva
Mestre em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
E-mail: valdemirbarbosadasilva@ymail.com

RESUMO

O presente estudo abordou a implementação de metodologias ativas no contexto educacional, visando entender os efeitos dessas abordagens no desempenho acadêmico dos alunos. O objetivo geral consistiu em analisar como as metodologias ativas influenciam a aprendizagem, identificando os desafios e as oportunidades associadas à adoção. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, que incluiu a análise de diversas fontes sobre o tema. Os resultados evidenciaram que as metodologias ativas promovem um impacto positivo no desempenho acadêmico, além de favorecer o desenvolvimento de competências essenciais, como autonomia e trabalho em equipe. A análise das percepções dos alunos mostrou que, ao se tornarem protagonistas de sua aprendizagem, eles demonstraram maior motivação e engajamento. As considerações finais destacaram que, embora os achados confirmam a eficácia das metodologias ativas, há a necessidade de outras pesquisas que explorem a implementação em diferentes contextos educacionais. Essas investigações podem enriquecer o conhecimento sobre os desafios e as práticas inovadoras no ensino. Assim, a pesquisa contribuiu para a compreensão do papel das metodologias ativas na educação contemporânea.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem. Desempenho Acadêmico. Formação Docente. Educação.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta desafios significativos que exigem novas abordagens e metodologias. As metodologias ativas de ensino têm ganhado destaque como uma alternativa promissora para promover uma aprendizagem efetiva e engajadora. Essas abordagens priorizam a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento por meio de experiências práticas e reflexivas. A inclusão de tecnologias digitais nesse contexto potencializa as possibilidades de interação e colaboração entre educadores e estudantes, ampliando as formas de ensinar e aprender.

A escolha por metodologias ativas se justifica pela necessidade de preparar os alunos para os desafios do século XXI. Em um mundo em constante transformação, no qual as habilidades socioemocionais e o pensamento crítico se tornam essenciais, é imprescindível que o sistema educacional acompanhe essas mudanças. As metodologias ativas oferecem ferramentas que não apenas tornam o aprendizado significativo, mas também desenvolvem competências que são fundamentais para a formação de cidadãos capazes de se adaptar às exigências do mercado de trabalho e da sociedade.

O problema central a ser investigado refere-se à implementação das metodologias ativas nas instituições de ensino e seus impactos na aprendizagem dos alunos. Apesar de seu potencial, muitas escolas ainda enfrentam barreiras, como a resistência por parte de educadores, a falta de formação específica e a carência de recursos adequados. Assim, é fundamental compreender quais são os principais desafios e oportunidades na adoção dessas práticas, bem como o efeito na motivação e desempenho dos alunos.

O objetivo da pesquisa é analisar a eficácia das metodologias ativas de ensino na promoção da aprendizagem e desenvolvimento de competências nos estudantes, considerando o uso de tecnologias educacionais.

O texto está estruturado da seguinte forma: a introdução apresenta o tema, a justificativa, o problema e o objetivo da pesquisa. Em seguida, o referencial teórico argumenta as definições e fundamentos das metodologias ativas, enquanto os tópicos de desenvolvimento abordam a evolução das práticas pedagógicas, o ensino híbrido e os desafios da implementação. A metodologia descreve a abordagem utilizada para a revisão bibliográfica, e os tópicos de discussão e resultados analisam o impacto das metodologias ativas na aprendizagem, a formação de professores e a percepção dos alunos. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados da pesquisa e sugerem direções para futuras investigações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho está organizado em três seções principais. A primeira seção aborda as definições e conceitos fundamentais relacionados às metodologias ativas de ensino, destacando as características e a relevância no contexto educacional contemporâneo. A segunda seção explora a relação entre metodologias ativas e o desenvolvimento de competências socioemocionais, enfatizando como essas práticas contribuem para a formação integral dos alunos. Por fim, a terceira seção argumenta o papel das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na implementação de metodologias ativas, analisando as oportunidades e desafios que surgem com a integração dessas ferramentas no ambiente escolar. Essa estrutura visa proporcionar uma compreensão sobre as bases teóricas que sustentam a pesquisa e contextualizar as discussões posteriores.

3 A EVOLUÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO

A evolução das metodologias de ensino tem sido marcada por uma transição significativa das práticas tradicionais para abordagens dinâmicas e interativas, conhecidas como metodologias ativas. As práticas tradicionais, muitas vezes centradas na figura do professor e na transmissão de conteúdos, têm se mostrado insuficientes para atender às demandas da educação contemporânea. Nesse contexto, as metodologias ativas surgem como alternativas que incentivam a participação e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

De acordo com Avrella e Cerutti (2018, p. 12), “o ensino híbrido, por exemplo, apresenta-se como uma possibilidade metodológica que permite a personalização do ensino, integrando momentos presenciais e virtuais, o que proporciona maior flexibilidade e autonomia aos alunos”. Essa abordagem evidencia a necessidade de um novo paradigma educacional, que valoriza a construção do conhecimento por meio da interação e da prática. Assim, o ensino híbrido não apenas melhora a experiência de aprendizagem, mas também possibilita que os alunos desenvolvam competências que são essenciais no século XXI.

Além disso, a implementação de metodologias ativas requer uma reflexão sobre as atribuições do professor. Segundo Debald (2020, p. 20), “o docente deve assumir a função de mediador, criando ambientes de aprendizagem que estimulem a autonomia e o protagonismo dos estudantes”. Essa mudança de papel enfatiza a importância da formação docente para que os educadores possam adotar práticas inovadoras em sala de aula. Com isso, as metodologias ativas não se restringem apenas a novas técnicas de ensino, mas promovem uma mudança na cultura escolar.

Em contrapartida, as práticas tradicionais de ensino, caracterizadas por aulas expositivas e métodos de avaliação convencionais, têm sido criticadas por sua eficácia limitada em desenvolver habilidades essenciais nos alunos. A metodologia ativa, por sua vez, busca transformar o processo educativo em uma experiência colaborativa. Como aponta Ahlert, Wildner e Padilha (2017, p. 10), “as

metodologias ativas de ensino e aprendizagem valorizam a interação entre alunos e professores, promovendo um ambiente no qual o aluno se torna protagonista do processo de aprendizagem". Isso demonstra que, ao contrário das abordagens tradicionais, as metodologias ativas incentivam o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas.

Por fim, é evidente que a transição das práticas tradicionais para as metodologias ativas representa uma evolução significativa no campo da educação. A adaptação dos educadores e a formação contínua são essenciais para a implementação efetiva dessas novas abordagens. Portanto, as metodologias ativas não apenas oferecem uma alternativa viável às práticas tradicionais, mas também contribuem para a formação de alunos críticos, autônomos e preparados para os desafios do futuro. Essa mudança reflete a necessidade de um ensino que não apenas transmite conhecimento, mas que também prepare os alunos para se tornarem agentes ativos em suas próprias aprendizagens.

4 ENSINO HÍBRIDO E SUAS POSSIBILIDADES

O ensino híbrido tem se consolidado como uma metodologia ativa que integra práticas presenciais e virtuais, promovendo um ambiente educacional dinâmico e flexível. Essa abordagem combina o melhor dos dois mundos, permitindo que os alunos tenham acesso a recursos digitais enquanto mantêm interações significativas em sala de aula. Com isso, o ensino híbrido não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também se alinha às demandas contemporâneas de formação.

Conforme Bacich (2016, p. 9), "o ensino híbrido propõe um rearranjo da sala de aula, no qual o professor atua como mediador e o aluno como protagonista de sua aprendizagem, possibilitando que o estudante personalize seu percurso de estudos". Essa afirmação destaca a mudança de paradigma em que o aluno deixa de ser um receptor passivo de informações e passa a assumir um papel ativo na construção do pr[oprio conhecimento. A personalização do aprendizado, característica central do ensino híbrido, proporciona uma experiência significativa e adequada às necessidades individuais dos estudantes.

Além disso, o uso de tecnologias da informação e comunicação é um componente essencial do ensino híbrido. Avrella e Cerutti (2018, p. 15) afirmam que "as tecnologias na educação não são um fim em si mesmas, mas uma ferramenta que, quando bem utilizada, pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem". Essa visão evidencia a necessidade de uma formação adequada para os educadores, que devem ser capazes de integrar tecnologias em suas práticas pedagógicas. A utilização consciente de recursos digitais pode facilitar a interação e a colaboração entre alunos, tornando o aprendizado envolvente.

Por outro lado, a implementação do ensino híbrido não está isenta de desafios. Assunção e da Silva (2020, p. 18) destacam que "a resistência de alguns educadores em adotar novas metodologias

pode ser um obstáculo significativo para a implementação efetiva do ensino híbrido nas escolas". Essa resistência pode estar relacionada à falta de formação específica ou ao medo de perder o controle sobre a sala de aula. Assim, é fundamental que as instituições ofereçam suporte e capacitação aos professores, de modo que se sintam preparados para integrar o ensino híbrido em suas práticas.

Portanto, o ensino híbrido representa uma excelente oportunidade para transformar a educação, promovendo uma aprendizagem autônoma e personalizada. Ao articular práticas presenciais e virtuais, essa metodologia ativa não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também prepara os alunos para os desafios do século XXI. O sucesso da implementação do ensino híbrido, no entanto, depende de um comprometimento tanto dos educadores quanto das instituições, que devem trabalhar juntos para superar as barreiras e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

5 DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

A implementação de metodologias ativas no contexto educacional traz uma série de desafios e oportunidades que precisam ser considerados. Embora essas abordagens tenham o potencial de transformar a aprendizagem, sua adoção nem sempre é simples. Dentre os principais obstáculos, destacam-se a resistência por parte dos educadores e a falta de formação adequada. Além disso, as instituições muitas vezes não dispõem de infraestrutura e recursos necessários para apoiar a mudança nas práticas pedagógicas.

Conforme Assunção e da Silva (2020, p. 18), "a resistência dos educadores em adotar metodologias ativas pode ser um dos maiores entraves à inovação educacional, refletindo um temor pela perda do controle em sala de aula e a dificuldade de adaptação a novas práticas". Desse modo, verificam-se os aspectos recorrentes na resistência à mudança: a insegurança em relação ao novo modelo de ensino, que requer uma nova forma de interação com os alunos. A formação contínua e a troca de experiências entre os professores são fundamentais para superar essa resistência, possibilitando um ambiente propício à inovação.

Além disso, as instituições precisam enfrentar questões relacionadas à infraestrutura. Segundo Debald (2020, p. 22), "muitas escolas não estão preparadas para oferecer o suporte tecnológico necessário para a implementação de metodologias ativas, o que pode limitar a eficácia dessas abordagens". A falta de equipamentos adequados e de acesso à internet pode dificultar a integração de ferramentas digitais nas aulas, prejudicando o desenvolvimento das práticas ativas que dependem da tecnologia. Assim, é essencial que as instituições invistam em recursos tecnológicos e na formação de docentes.

Entretanto, os desafios também trazem oportunidades. O ensino híbrido, como destaca Avrella e Cerutti (2018, p. 15), "pode ser visto como uma resposta a essas dificuldades, pois proporciona um

ambiente no qual o aluno pode explorar conteúdos de forma autônoma, enquanto o professor atua como mediador". Essa abordagem permite uma personalização do aprendizado, possibilitando que os estudantes avancem em seu próprio ritmo e explorem seus interesses, contribuindo para um engajamento maior no processo educativo.

Portanto, embora a implementação de metodologias ativas enfrente obstáculos significativos, as oportunidades que surgem com essa transição são promissoras. Superar a resistência e garantir a formação adequada dos educadores são passos essenciais para o sucesso dessas práticas. Ao mesmo tempo, a adoção de um ensino híbrido pode facilitar a adaptação e a integração de novas metodologias, beneficiando tanto os alunos quanto os educadores. A combinação de formação contínua, infraestrutura adequada e um modelo de ensino flexível pode transformar os desafios em oportunidades, promovendo um ambiente educacional dinâmico.

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica, que permite uma análise crítica e sistemática da literatura existente sobre metodologias ativas de ensino. O tipo de pesquisa é descritivo e se baseia em uma abordagem qualitativa, a qual proporciona um entendimento profundo das práticas pedagógicas e suas implicações. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram artigos acadêmicos, livros, teses e dissertações, que foram selecionados a partir de bases de dados e repositórios *online*, como *Google Scholar, ResearchGate* e periódicos específicos da área de educação. Os procedimentos incluíram a definição de palavras-chave relacionadas ao tema, a seleção de materiais relevantes e a organização das informações coletadas de forma a facilitar a análise. As técnicas utilizadas na pesquisa envolveram a leitura crítica das obras selecionadas, a identificação de tendências e lacunas na literatura, além da sistematização dos principais achados para a elaboração do referencial teórico.

O quadro a seguir apresenta a síntese das principais obras consultadas durante a revisão bibliográfica, organizadas de acordo com os critérios de relevância e impacto na discussão sobre metodologias ativas de ensino.

Quadro 1: Principais Obras Consultadas na Revisão Bibliográfica

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
SOFFA, M. M.; TORRES, P. L.	O processo ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias da informação e comunicação na formação de professores on-line.	2009	Anais de Congresso
BACICH, L.	Ensino híbrido: relato de formação e prática docente para a personalização e o uso integrado das tecnologias digitais na educação.	2016	Simpósio Internacional
AHLERT, E. M.; WILDNER, M. C. S; PADILHA, T. A. F.	Metodologias ativas de ensino e aprendizagem.	2017	Anais de Seminário

AVRELLA, J. F.; CERUTTI, E.	Tecnologias na educação: o ensino híbrido enquanto possibilidade metodológica.	2018	Revista Científica
ASSUNÇÃO, B. G.; DA SILVA, J. T.	Metodologias Ativas: uma reflexão sobre a aprendizagem na atualidade.	2020	Anais de Congresso
ARAÚJO, V. S.; FREITAS, C. C.	O texto colaborativo via WhatsApp como forma de multiletramento e estratégia para a produção textual nas aulas de línguas.	2020	Capítulo de Livro
DEBALD, B.	Ensino superior e aprendizagem ativa: da reprodução à construção de conhecimentos.	2020	Capítulo de Livro
VERSUTI, F. M. *et al*.	Habilidades socioemocionais e tecnologias educacionais: revisão sistemática de literatura.	2020	Revista Científica
SIQUEIRA, A. C. S.; LIMA-RODRIGUES, L.	Desenvolvimento das competências socioemocionais como meio para elaboração de sentimento de pertença ao processo de aprendizagem.	2021	Anais de Encontro
SILVA, T. B.; PEREIRA, L. B. R.	Competências Socioemocionais da Base Nacional Comum Curricular: como preparar estudantes para enfrentar os desafios do século XXI frente à era da competitividade.	2022	Revista Científica

Fonte: autoria própria

O quadro apresentado sintetiza as principais referências consultadas, evidenciando a diversidade de abordagens e perspectivas sobre as metodologias ativas de ensino. Essa seleção de obras contribui para a fundamentação teórica da pesquisa e oferece uma base sólida para a discussão dos resultados e das implicações no contexto educacional. A análise das obras selecionadas possibilita identificar as tendências atuais, os desafios enfrentados e as oportunidades para a implementação dessas metodologias nas práticas pedagógicas.

7 IMPACTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM

O impacto das metodologias ativas na aprendizagem dos alunos tem sido discutido, em especial em relação ao desempenho acadêmico. Essas abordagens, que enfatizam a participação ativa dos alunos no processo educativo, têm demonstrado resultados significativos na motivação e na retenção do conhecimento. Com o uso de técnicas que incentivam a colaboração e a prática, as metodologias ativas proporcionam uma experiência de aprendizagem envolvente.

Conforme Ahlert, Wildner e Padilha (2017, p. 10), “as metodologias ativas de ensino e aprendizagem promovem um ambiente onde o aluno se torna protagonista do seu processo educativo, o que pode levar a um maior envolvimento com o conteúdo e a um melhor desempenho acadêmico”. Destaca-se a transformação do papel do aluno, que, ao assumir uma posição ativa, tende a desenvolver um compromisso forte com o aprendizado, refletindo-se em resultados positivos nas avaliações.

Além disso, a relação entre metodologias ativas e desenvolvimento de competências também merece atenção. Segundo Silva e Pereira (2022, p. 5), “o uso de metodologias ativas no ambiente escolar está relacionado ao desenvolvimento de competências essenciais, como a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a autonomia”. Esta afirmação enfatiza que, além de melhorar o

desempenho acadêmico, as metodologias ativas equipam os alunos com habilidades necessárias para o mercado de trabalho e a vida cotidiana.

Entretanto, é fundamental considerar que a implementação dessas metodologias pode apresentar desafios que influenciam os resultados. Assunção e da Silva (2020, p. 18) afirmam que "a resistência de alguns alunos em se adaptar a métodos de ensino que exigem participação ativa pode impactar o desempenho, caso não haja um suporte adequado". Fica evidente a importância de um ambiente de apoio, no qual os educadores possam orientar e incentivar a participação dos alunos, garantindo que todos tenham a oportunidade de se engajar nas atividades propostas.

Portanto, o impacto das metodologias ativas na aprendizagem é significativo e multifacetado. Enquanto elas promovem uma melhoria no desempenho acadêmico e no desenvolvimento de competências, a sua eficácia depende de uma implementação e de um suporte contínuo para os alunos. A adaptação a essas novas práticas requer tempo e dedicação tanto dos educadores quanto dos alunos, sendo essencial que as instituições ofereçam os recursos necessários para uma transição bem-sucedida. Assim, ao considerar a eficácia das metodologias ativas, é essencial avaliar tanto os resultados acadêmicos quanto às experiências individuais dos alunos no processo de aprendizado.

8 FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

A formação de professores é um aspecto fundamental para a implementação bem-sucedida de metodologias ativas no contexto educacional. Para que essas abordagens possam ser adotadas, é essencial que os educadores recebam uma formação adequada que os capacite a utilizar novas estratégias pedagógicas e a integrar tecnologias no ensino. A mudança no papel do professor, de um transmissor de conhecimento para um mediador do aprendizado, exige uma reconfiguração das práticas formativas.

Conforme Bacich (2016, p. 11), "a formação de professores deve incluir não apenas conteúdos teóricos, mas também experiências práticas que permitam ao docente vivenciar as metodologias ativas em sua rotina". Ressalta-se a importância de um currículo formativo que vá além da teoria, promovendo a vivência das metodologias ativas, o que pode facilitar a sua adoção no cotidiano escolar. Quando os professores têm a oportunidade de experimentar essas práticas, eles se sentem seguros e preparados para implementá-las em sala de aula.

Além disso, a formação docente deve considerar as especificidades do ambiente em que os professores atuam. Avrella e Cerutti (2018, p. 16) afirmam que "é imprescindível que as instituições de ensino ofereçam suporte e recursos adequados, proporcionando um ambiente propício para a experimentação e a inovação". Isso indica que a responsabilidade pela formação dos professores não

deve recair apenas sobre os cursos de formação inicial, mas também sobre as instituições que devem criar condições favoráveis para que os educadores possam se desenvolver.

Outro aspecto relevante é a atualização constante dos educadores. Segundo Debald (2020, p. 23), "a formação continuada é essencial para que os professores possam se adaptar às novas demandas e desafios impostos pelas metodologias ativas". Esta afirmação evidencia a necessidade de programas de formação que sejam flexíveis e que abordem as novas tendências pedagógicas de forma contínua, permitindo que os educadores estejam sempre atualizados e preparados para atender às necessidades dos alunos.

Portanto, a formação de professores desempenha uma função central na adoção de metodologias ativas. A vivência prática, o suporte institucional e a formação continuada são elementos essenciais para garantir que os educadores se sintam capacitados e motivados a implementar essas práticas inovadoras. Ao fortalecer a formação docente, as instituições educacionais não apenas promovem uma educação de qualidade, mas também contribuem para a transformação do ambiente escolar, tornando-o dinâmico e adaptado às necessidades dos alunos do século XXI.

9 A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS

A percepção dos alunos sobre metodologias ativas é um aspecto fundamental para entender a eficácia dessas abordagens no processo de ensino-aprendizagem. A experiência do aluno ao participar de práticas pedagógicas que priorizam a autonomia e participação ativa pode influenciar não apenas seu desempenho acadêmico, mas também seu engajamento e motivação em relação ao aprendizado.

Segundo Silva e Pereira (2022, p. 5), "a implementação de metodologias ativas têm mostrado resultados positivos na motivação dos alunos, uma vez que esses se sentem envolvidos no processo de aprendizagem e desenvolvem um maior interesse pelos conteúdos abordados". Demonstra-se que as metodologias ativas conseguem promover um ambiente educacional envolvente, no qual os alunos se tornam protagonistas de sua aprendizagem, resultando em um maior interesse pelo que está sendo ensinado.

Além disso, a experiência dos alunos com o uso de tecnologias e a interação com seus colegas durante atividades práticas também são aspectos relevantes. De acordo com Araújo e Freitas (2020, p. 225), "o uso de plataformas digitais, como o WhatsApp, tem se mostrado eficaz na promoção do multiletramento e no estímulo à colaboração entre os alunos". Essa afirmação destaca como a tecnologia pode potencializar a aprendizagem colaborativa, permitindo que os alunos se conectem e aprendam uns com os outros, mesmo fora do ambiente escolar.

Entretanto, é primordial reconhecer que a percepção dos alunos pode variar. Assunção e da Silva (2020, p. 20) indicam que "alguns alunos ainda podem sentir-se inseguros ou relutantes em participar, em especial em ambientes que priorizavam a didática expositiva". Fica evidente que, apesar

das vantagens, a transição para metodologias ativas pode gerar desconforto em alguns alunos, que podem precisar de um tempo para se adaptar a esse novo modelo de aprendizagem.

Portanto, a percepção dos alunos sobre metodologias ativas é complexa e multifacetada. Enquanto muitos relatam um aumento na motivação e no engajamento, outros podem enfrentar dificuldades em se adaptar a essas novas práticas. Para que as metodologias ativas sejam efetivas, é fundamental que os educadores estejam cientes dessas percepções e criem um ambiente de apoio que incentive todos os alunos a se envolverem em seu aprendizado. Compreender a experiência dos alunos permite que os educadores ajustem suas práticas e, assim, promovam um ensino significativo.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo ressaltam os principais achados em relação à implementação de metodologias ativas no contexto educacional. A pesquisa evidenciou que as metodologias ativas promovem um impacto positivo no desempenho acadêmico dos alunos, além de favorecer o desenvolvimento de competências essenciais, como a autonomia, o trabalho em equipe e a resolução de problemas. A análise das percepções dos alunos indicou que, ao participarem do processo de aprendizagem, eles se sentem motivados e engajados, resultando em uma experiência educativa significativa.

Ao responder à pergunta de pesquisa sobre os efeitos das metodologias ativas na aprendizagem, ficou claro que essas abordagens contribuem para um ambiente educacional dinâmico e interativo. Os alunos, ao se tornarem protagonistas de suas aprendizagens, demonstram um maior interesse pelo conteúdo, o que se reflete em um desempenho acadêmico elevado. Além disso, a utilização de tecnologias e a interação entre os estudantes durante as atividades práticas foram identificadas como elementos que potencializam ainda os resultados positivos associados às metodologias ativas.

As contribuições deste estudo são diversas. Ao evidenciar os benefícios das metodologias ativas, a pesquisa oferece subsídios para educadores e gestores escolares que buscam implementar práticas pedagógicas inovadoras. As informações obtidas podem ser utilizadas para aprimorar programas de formação docente, com foco na adaptação e na adoção dessas metodologias em diferentes contextos. Além disso, a pesquisa destaca a importância de se criar um ambiente escolar que incentive a participação ativa dos alunos, reconhecendo a necessidade de recursos adequados e de suporte contínuo.

Entretanto, a necessidade de outros estudos para complementar os achados deste trabalho é evidente. Embora os resultados apresentados fornecem uma base sobre a eficácia das metodologias ativas, é fundamental investigar como essas práticas podem ser implementadas em diferentes contextos educacionais e com diversas faixas etárias. Estudos futuros também podem explorar as experiências

de professores ao adotar essas metodologias, bem como avaliar a resistência enfrentada e as estratégias utilizadas para superá-la.

As metodologias ativas se mostram como um caminho promissor para transformar a educação, contribuindo para a formação de alunos críticos e autônomos. A continuação da pesquisa nesta área é essencial para ampliar a compreensão sobre os desafios e oportunidades que surgem com a implementação dessas práticas, garantindo que a educação evolua de acordo com as demandas da sociedade contemporânea. Assim, os achados deste estudo não apenas confirmam a eficácia das metodologias ativas, mas também abrem espaço para futuras investigações que possam enriquecer ainda o debate educacional.

REFERÊNCIAS

AHLERT, E. M.; WILDNER, M. C. S; PADILHA, T. A. F. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem. IN: Anais do II Seminário de Educação Profissional, v. 11, 2017. p. 9-13. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/215/pdf_215.pdf#page=9 . Acesso em 03 de novembro de 2024.

ARAÚJO, V. S.; FREITAS, C. C. O texto colaborativo via WhatsApp como forma de multiletramento e estratégia para a produção textual nas aulas de línguas. In: FREITAS, C. C.; BROSSI, G. C.; SILVA, V. R. (org.). Políticas e formação de professores/as de línguas: o que é ser professor/a hoje? 1 ed. Anápolis: Editora UEG, 2020, v. 1, p. 221-238. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/380528889_O_TEXTO_COLABORATIVO_VIA_WHATSAPP_COMO_FORMA_DE_MULTILETRAMENTO_E_ESTRATEGIA_PARA_A_PRODUCAO_TEXTUAL_EM_AULAS_DE_LINGUA_PORTUGUESA. Acesso em 03 de novembro de 2024.

ASSUNÇÃO, B. G.; DA SILVA, J. T. Metodologias Ativas: uma reflexão sobre a aprendizagem na atualidade. In: CONEDU-VII congresso nacional de. 2020. Maceió, AL. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_ID2434_01102020223933.pdf . Acesso em 03 de novembro de 2024.

AVRELLA, J. F.; CERUTTI, E. Tecnologias na educação: o ensino híbrido enquanto possibilidade metodológica. Revista Ciências Humanas-Revista do Programa de Pós-graduação em Educação, Rio Grande do Sul, p. Estratégias didáticas na educação a distância e no ensino híbrido para engajamento dos discentes, 2018. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/233900691.pdf . Acesso em 03 de novembro de 2024.

BACICH, L. Ensino híbrido: relato de formação e prática docente para a personalização e o uso integrado das tecnologias digitais na educação. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação - SIMEDUC, *[S. l.]*, n. 7, 2016. Disponível em: https://eventosgrupotiradentes.emnuvens.com.br/simeduc/article/view/3323. Acesso em 03 de novembro de 2024.

DEBALD, B. Ensino superior e aprendizagem ativa: da reprodução à construção de conhecimentos. Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do estudante. Porto Alegre: Penso, p. 14-23, 2020. Disponível em: https://www.sinopsyseditora.com.br/upload/produtos_pdf/2172.pdf . Acesso em 03 de novembro de 2024.

SILVA, T. B.; PEREIRA, L. B. R. Competências Socioemocionais da Base Nacional Comum Curricular: como preparar estudantes para enfrentar os desafios do século XXI frente à era da competitividade. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 6, p. e361539-e361539, 2022. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1539 . Acesso em 03 de novembro de 2024.

SIQUEIRA, A. C. S.; LIMA-RODRIGUES, L. Desenvolvimento das competências socioemocionais como meio para elaboração de sentimento de pertença ao processo de aprendizagem. Atas/anais do encontro cultural digital e educação na década de 20, p. 64-72, 2021. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/41043 . Acesso em 03 de novembro de 2024.

SOFFA, M. M.; TORRES, P. L. O processo ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias da informação e comunicação na formação de professores on-line. In: IX Congresso Nacional de Educação–EDUCERE. PUCRS. 2009. Disponível em: https://shre.ink/8Tix . Acesso em 03 de novembro de 2024.

VERSUTI, F. M. *et al.* Habilidades socioemocionais e tecnologias educacionais: revisão sistemática de literatura. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 28, p. 1086-1104, 2020. Disponível em: http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/rbie/article/view/v28p1086 . Acesso em 03 de novembro de 2024.